

Ao  
**TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**  
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.  
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**


Entre os dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao 1º turno das eleições 2018, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 65/2018**.

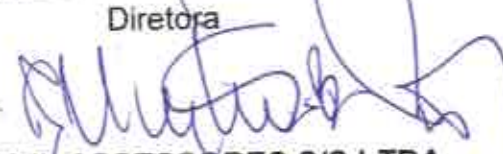
Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

  
**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**DENISE RODRIGUES SABOYA**  
Diretora

  
**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**GUSTAVO MARTINS BATISTA**  
Coordenador do Projeto

## 1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, referente ao 1º (Primeiro) turno das eleições de 2018, em conformidade com a Resolução-TSE nº 23.550/2017 e 25.574/2018.

## 2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 1º turno realizada nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018.

### 2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria Externa da Votação Paralela, os seguintes Auditores:

Profissional	Função
Sra. <u>Raquel da Costa Ramos Viana</u>	Auditor Sênior
Srta. <u>Bruna Bastos Santos</u>	Auditor Pleno

## 3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO Grande do Sul, localizado na Rua Duque de Caxias, n. 350, Porto Alegre/RS - Brasil.

## 4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Membro:	<u>Dr. Eduardo Augusto Dias Bairy – Juiz de Direito Desembargador Eleitoral</u>
2. Membro:	<u>Ana Cristina Montenegro Moretti – Corregedoria</u>
3. Membro:	<u>Lorena Martinez Rauter – Corregedoria</u>
4. Membro:	<u>Fabricio Ferreira Lena – Secretaria Judiciária</u>
5. Membro:	<u>Alberto Rafael Moreira Ferreira – Secretaria Judiciária</u>
6. Membro:	<u>Marilene Pitrez Salis – Secretaria de Tecnologia da Informação</u>
7. Membro:	<u>Karen Fernandes da Rosa Froes – Presidência</u>

## 5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA





Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:

1. Formação da Comissão de Votação Paralela, Conforme (exemplo) RES TSE 23.550/2017;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona;
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. nº 23.550/TSE	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	Art. 48	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação.	Constatamos que a Comissão é formada de acordo com as determinações da resolução nº 23.550, art. 48.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 52	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às eleições?	O sorteio das seções iniciou às 09h30min e encerrou às 11h29min.	Conforme
		2.2. O sorteio das seções foi realizado de forma manual?	O sorteio das seções foi realizado de forma manual.	Conforme
		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	O sistema de apoio do Tribunal Superior Eleitoral foi utilizado para indicação de números válidos para a zona e seção.	Conforme





		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas.	Urna 01\Urna nº 50.778.602 - Porto Alegre - 2ª Zona Eleitoral - Seção nº 247 - 397 Eleitores.	Conforme
			Urna 02\Urna nº 50.362.014 - Cacequi - 69ª Zona Eleitoral - Seção nº 25 - 228 Eleitores.	Conforme
			Urna 03\Urna nº 50.315.780 - Caçapava do Sul - 9ª Zona Eleitoral - Seção nº 23 - 347 Eleitores.	Conforme
			Urna 04\Urna nº 50.121.207 - São Leopoldo - 73ª Zona Eleitoral - Seção nº 114 - 351 Eleitores.	Conforme
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	Não houve a necessidade de novo sorteio de seção, tendo em vista todas seções sorteadas estarem situadas em local de fácil acesso sem risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 53	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela esta de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.550/17, de 6 (seis) urnas nas UF com até 15.000 seções, 12 (doze) urnas nas UF com mais de 15.001 e 30.000 seções.	Foram sorteadas 4 (quatro) urnas, atendendo o disposto no Art.54 da resolução TSE 23.550, por apresentar até 15.000 seções no cadastro eleitoral.	Conforme
	Art. 52	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	Não foi feito nenhum tipo de acordo que não tenha sido transcrito em ata.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	A lista de candidatos das urnas sorteadas com os respectivos números foi disponibilizada.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;	Art. 55	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela comunicou imediatamente o resultado do sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteadas	O resultado do sorteio foi comunicado aos Juizes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, por telefone e por e-mail.	Conforme
		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteadas, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	O local de guarda das urnas sorteadas era seguro impossibilitando acesso de pessoas.	Conforme
4. Lacs das urnas sorteadas;	Art. 57	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indicio de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indicio de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas	Conforme





			pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença de autoridades e auditores.	
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 57 e 58	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada na Pontifícia Universidade Católica, Avenida Ipiranga Nº 6681 Térreo do Prédio 50, Bairro Partenon, Porto Alegre/RS.	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um micro-computador com o SAVP para cada urna e não estavam ligados em rede lógica ou física.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia um microcomputador para cada urna.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas haviam relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do ambiente de votação Paralela.	Em cada urna tinha uma câmera com tripé e um microfone tipo acoplado.	Conforme
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização sequencial das cédulas.	Haviam jogos de etiquetas numeradas para a organização sequencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Haviam carimbos de voto em branco e cédulas desconsideradas para cada urna.	Conforme
		5.8. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada, e se estava em envelope lacrado.	Havia um flash card de votação reserva específico para o estado devido ser uma votação sem diferenciação de candidatos, o mesmo o mesmo estava em envelope lacrado.	Conforme
6. Urnas de lona;		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	O lacre de todas as urnas encontravam-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela	Art. 57	7.1. A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica providenciará o número de cédulas de votação.	O número de cédulas por urna atendeu o art. 57 da resolução do	Conforme





nas urnas de lona;		por seção eleitoral sorteada, que corresponda a, aleatoriamente, entre 82% (oitenta e dois por cento) e 75% (setenta e cinco por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral, as quais serão preenchidas por representantes dos partidos políticos e das coligações e guardadas em urnas de lona lacradas	TSE 23.550?	
		7.2 Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas não foram preenchidas por servidores do TRE, e sim pelos Partidos Políticos. As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não foi possível acompanhar o processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela no Sistema de Apoio à Votação Paralela SAVP, das seções, partidos, coligações e candidatos. O mesmo ocorreu no TER antes da preparação do ambiente para a votação no local escolhido.	Não verificado
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP, foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido pela urna, e Sistema de Apoio à Votação paralela, foram assinados pelo Presidente, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho a vista dos fiscais.	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Conforme
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas	Conforme

			preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão da digitação.	
12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 63	12.1. Validas a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitando o voto por o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores não pertencente à seção.	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas, onde o servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencentes à seção.	Conforme
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Apuramos conformidade nos procedimentos executados pelos servidores responsáveis pela digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Conforme
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve procedimentos de contingências durante a digitação dos votos. A urna verificada travou uma única vez durante a votação no momento da inserção da biometria e precisou ser desligada e religada para andamento da votação que seguiu normalmente.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;	Art. 66	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas.	Não detectamos procedimentos irregulares no encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	Conforme
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades	Conforme
15. Emissão do boletim do voto		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do	Na emissão do boletim do voto digital não	Conforme



digital		boletim do voto digital	verificamos irregularidades	
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 66	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	Os resultados obtidos entre o boletim de urna e o relatório emitido pelo sistema de apoio à votação paralela coincidiram, sendo transcrito em ata os procedimentos adotados.	Conforme
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Não houveram ocorrências durante votação paralela.	Conforme
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Não houveram ocorrências para que ocorressem registros no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 67	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE.	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 06 e 07 de outubro de 2018, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme para emissão e assinatura do Presidente da CVP, o envio ocorrerá no TRE no dia útil subsequente à votação.
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUS, e relatório do SAVP.	Os relatórios das zerésimas, BUS e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
	Art. 66	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juizes Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não do resultado esperado com o apresentado pela urna.	O Presidente do TRE foi comunicado do resultado das urnas, os quais coincidiram com o resultado esperado com o apresentado pelas urnas.	A comunicação ocorrerá no TRE no dia útil subsequente à votação.
20. Ata de encerramento da votação paralela.		20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme

## 6. INCONFORMIDADES APURADAS



Não foram detectadas inconformidades no processo e procedimentos de abrangência do trabalho de Auditoria da Votação Paralela 2018.


## **7. CONTAGEM DOS VOTOS NAS URNAS**

As urnas que foram sorteadas foram a Urna 01\ Urna nº 50.778.602 – Porto Alegre - 2ª Zona Eleitoral - Seção nº 247 - 397 Eleitores, Urna 02\Urna nº 50.362.014 – Cacequi - 69ª Zona Eleitoral - Seção nº 25 - 228 Eleitores, Urna 03\Urna nº 50.315.780 – Caçapava do Sul - 9ª Zona Eleitoral - Seção nº 23 - 347 Eleitores e Urna 01\Urna nº 50.121.207 – São Leopoldo - 73ª Zona Eleitoral - Seção nº 114 - 351 Eleitores, contudo, realizamos a contagem dos votos na Urna 01\ Urna nº 50.778.602 – Porto Alegre - 2ª Zona Eleitoral - Seção nº 247 - 397 Eleitores, não havendo divergência.

## **8. CONCLUSÃO:**

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018 não foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela na Urna 01\ Urna nº 50.778.602 – Porto Alegre - 2ª Zona Eleitoral - Seção nº 247 - 397 Eleitores, sendo que além do acompanhamento interno, foi feito o acompanhamento externo na busca das urnas, não havendo divergência na urna selecionada, concluindo que durante a votação verificou-se ainda, que não houve inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

Contudo se deve ressaltar que devido a redução do quantitativo de auditores contratados para a realização dos trabalhos em 2018, somente duas urnas foram acompanhadas as retiradas e uma foi efetuada a contagem física.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018. 

**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**DENISE RODRIGUES SABOYA**  
Diretora

**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**GUSTAVO MARTINS BATISTA**  
Coordenador do Projeto